



Divulgação dos Resultados

3T24

Videoconferência

13 de novembro

10h - Brasília

8h - Nova Iorque

13h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 12 de novembro de 2024 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“3T23 Publicado”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 3º trimestre de 2023 (julho a setembro) antes da reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“3T23 Novo”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 3º trimestre de 2023 (julho a setembro) após a reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“3T24”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 3º trimestre de 2024 (julho a setembro).

“9M23 Publicado”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2023) antes da reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“9M23 Novo”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2023) após da reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“9M24”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2024).

“AH”: Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Semente de Algodão: Significa semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

Caroço de algodão: Significa o subproduto oriundo da produção de algodão utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Receita Líquida	5.311.889	4.940.389	-7,0%	1.648.152	1.631.878	-1,0%
Resultado Bruto	2.487.018	1.756.365	-29,4%	586.252	279.087	-52,4%
Margem Bruta	46,8%	35,6%	-11,2p.p.	35,6%	17,1%	-18,5p.p.
Resultado Operacional	2.032.245	1.246.635	-38,7%	414.965	72.955	-82,4%
Margem operacional	38,3%	25,2%	-13,0p.p.	25,2%	4,5%	-20,7p.p.
Lucro Líquido	1.090.966	533.073	-51,1%	167.272	(17.282)	n.m.
Margem Líquida	20,5%	10,8%	-9,8p.p.	10,1%	-1,1%	-11,2p.p.
EBITDA Ajustado	2.035.322	1.425.461	-30,0%	491.913	463.138	-5,8%
Margem EBITDA Ajustado	38,3%	28,9%	-9,5p.p.	29,8%	28,4%	-1,4p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(248.229)	(591.253)	138,2%	580.400	147.502	-74,6%

Vendas (toneladas)

Culturas	3T23	3T24	Δ%
Algodão	56.893	83.300	46,4
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	122.140	137.176	12,3
Soja (Comercial+Semente)	68.795	136.110	97,8
Milho	670.452	392.999	-41,4
Outras Culturas	18.959	25.655	35,3
Gado ^(Cabeça)	8.540	15.174	77,7

Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	3T23	3T24	Δ%
Algodão	4.205	3.695	-12,1
Caroço de Algodão (caroço + semente)	167	123	-26,3
Soja (comercial+semente)	788	606	-23,1
Milho	319	77	-75,9
Gado ⁽ⁿ⁾	(496)	417	n.m.

⁽ⁿ⁾R\$/cabeça

Posição de hedge – Câmbio – Fato Relevante 26/09/2024 x Release 3T24 (11/11/2024)

Culturas	Release 3T24			Fato Relevante 26/09/2024			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
SOJA									
%	99,7	52,9	17,0	100,0	44,9	-	-0,30	8,00	n.m.
R\$/USD	5,2304	5,4576	6,2890	5,2275	5,3922	-	-	0,07	n.m.
Compromissos %	-	32,9	45,9	-	32,7	-	-	0,20	n.m.
ALGODÃO									
%	95,0	60,7	9,9	90,1	29,2	-	4,90	31,50	n.m.
R\$/USD	5,4218	5,9549	6,5779	5,3989	5,7332	-	0,02	0,22	n.m.
Compromissos %	4,6	18,4	28,4	-	22,8	-	4,60	-4,40	n.m.
MILHO									
%	100,0	43,7	-	89,7	31,2	-	10,30	12,50	-
R\$/USD	5,4726	5,7506	-	5,4260	5,6396	-	0,05	0,11	-
Compromissos %	-	22,3	32,8	-	25,9	-	-	-3,60	n.m.

Posição de hedge – Commodity – Fato Relevante 26/09/2024 x Release 3T24 (11/11/2024)

Culturas	Release 3T24			Fato Relevante 26/09/2024			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
SOJA									
%	99,6	52,2	14,3	91,9	47,8	-	7,70	4,40	n.m.
USD/bu	12,34	11,76	11,33	12,38	11,90	-	-0,04	-0,14	n.m.
Compromissos %	-	11,4	19,4	-	14,2	-	-	-2,80	n.m.
ALGODÃO									
%	85,8	44,0	-	80,0	20,7	-	5,80	23,30	-
USDc//lb	82,06	76,82	-	82,34	77,34	-	-0,28	-0,52	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILHO									
%	36,0	18,0	-	22,9	10,4	-	13,10	7,60	-
R\$/saca	52,67	50,81	-	48,82	49,60	-	3,85	1,21	-
%	60,4	-	-	57,7	-	-	2,70	-	-
USD/saca	8,35	-	-	8,31	-	-	0,04	-	-

Insumos – Safra 2024/25 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	2T24	3T24	Δ%
Nitrogenados	97,0	100,0	3,0
Cloreto de Potássio	100,0	100,0	-
Fosfatados	99,0	100,0	1,0
Defensivos	96,8	96,0	-0,8

DESTAQUES OPERACIONAIS

Área Plantada Safra 2024/25 orçado x forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Primeira intenção de plantio (b)	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2023/24	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25	c x a	c x b
	-----ha-----			%	%	%
Algodão	188.734	193.511	192.124	26,2	1,8	-0,7
Algodão 1ª safra	106.698	95.441	95.889	13,1	-10,1	0,5
Algodão 2ª safra	82.036	98.070	96.235	13,1	17,3	-1,9
Soja (Comercial + Soja Semente)	320.009	379.780	378.320	51,5	18,2	-0,4
Milho 2ª safra	95.167	118.950	119.800	16,3	25,9	0,7
Outras culturas	57.432	44.721	43.714	6,0	-23,9	-2,3
Área Total	661.342	736.962	733.958	100,0	11,0	-0,4

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.576 ha, Semente de Crotalária 2.113 ha, Feijão 418 ha, Gergelim 5.228 ha, Semente de Milheto 7.356 ha, Milho 1ª Safra 10 ha, Milho Semente 943 ha, Semente de Nabo Forrageiro 2.720 ha, Pecúria 5.298 ha, Sorgo 2.069 ha, Trigo 5.493 ha e Semente de Trigo Mourisco 490 ha) total 43.714

Status safra 2024/25

Algodão 2024/25



Soja 2024/25



Milho 2024/25



Cronograma de Plantio e colheita Safra 2024/25

	3T24			4T24			1T25			2T25		
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
SOJA			PLANTIO SAFRA 2024/25				COLHEITA					
							Benef. semente					
ALGODÃO	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRA				PLANTIO 1ª SAFRA							COLHEITA 1ª SAFRA
		Benef. semente					PLANTIO 2ª SAFRA					
MILHO 2ª SAFRA	COLHEITA							PLANTIO				

Produtividades Safra 2023/24 Orçado x 2024/25 - Orçado

Culturas	Orçado 2023/24 (a)	Orçado 2024/25 (b)	Δ% bxa
Algodão 1ª safra	1.996	2.041	2,3
Algodão 2ª safra	1.863	1.910	2,5
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.377	2.431	2,3
Soja (comercial+semente)	3.954	3.976	0,6
Milho 2ª Safra	7.588	7.542	-0,6

Custo de Produção em R\$ por hectare 2023/24 x 2024/25

Culturas	2023/24 Orçado	2024/25 Orçado ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª Safra	4.303	3.967	-7,8
Custo Médio Total	7.034⁽¹⁾	6.666⁽¹⁾	-5,2

(1) Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	1
DESTAQUES OPERACIONAIS	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25	9
DESEMPENHO FINANCEIRO	10
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
DADOS OPERACIONAIS.....	23
DADOS DE TERRAS.....	23
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	24
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO	25
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	26
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	28

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

Safra 2023/24

Neste trimestre, encerramos a colheita do algodão e do milho segunda safra. No caso do milho, principalmente no estado do Maranhão, o período de cultivo foi caracterizado pela distribuição irregular das chuvas e por ondas de calor que prejudicaram o desenvolvimento da cultura. Atingimos a produtividade de 7.081 kg/ha, 6,7% inferior ao projeto e em relação à média nacional ficamos de 29,0% acima, conforme os dados da CONAB - outubro/2024.

No algodão, finalizamos a colheita em setembro, com produtividade total de 1.942 kg/ha de algodão em pluma, em linha com o projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 2,9%, conforme os dados da CONAB - outubro/2024.

Nessa safra a Companhia atingiu um marco histórico: na Fazenda Pamplona alcançamos 164@ de pluma de algodão por hectare, a maior registrada até hoje numa área de mais de 8.400 hectares, fruto do esforço e da dedicação dos nossos colaboradores, aliado a um planejamento agrícola eficiente e de alta tecnologia aplicados na produção.

Avançamos na posição de hedge 2023/24. Na soja, somados os compromissos, travamos 99,6% da produção, no milho estamos com 96,4% da produção travada e no algodão chegamos a 85,8% de proteção.

Destaques Financeiros

A Receita Líquida encerrou o acumulado de nove meses com quase R\$5 bilhões. A soja, devido à menor produtividade atingida na safra 2023/24, impactou a Receita Líquida, que foi 7% menor em relação ao mesmo período de 2023.

O EBITDA Ajustado do trimestre atingiu R\$463 milhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 28,4%. O Lucro Líquido do 9M24 foi de R\$533 milhões, uma redução importante quando comparado à 2023, em função principalmente do menor Resultado Bruto da soja e do milho, impactados pela queda de área plantada, produtividade e preços dessas culturas.

A geração de caixa livre foi positiva no 3T24 em R\$147,5 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento do algodão e do milho safra 2023/24. No 9M24, a menor produtividade da soja e do milho 2023/24 e os investimentos para o crescimento da área plantada da safra 2024/25 impactaram a geração de caixa que foi negativa em R\$591,3 milhões. Apesar da geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 2,00 vezes.

Os investimentos no 3T24 totalizaram R\$378 milhões e foram relativos à obras (reformas gerais, projeto de irrigação, armazéns de grãos e usina e beneficiamento de algodão) e modernização do parque de máquinas (principalmente plantadeiras).

Conforme fato relevante divulgado em 07/10/2024, adquirimos a participação dos acionistas minoritários da SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo valor total de R\$524.8 milhões. A conclusão desta operação permite maior flexibilidade na execução das estratégias de otimização de ativos agrícolas e a expansão de operações da SLC Agrícola.

Safra 2024/25

Durante o ano, divulgamos a ampliação da nossa Joint Venture com a Agro Penido (Fazenda Pioneira), constituímos uma joint venture com a Agropecuária Rica S/A (Fazenda Preciosa) e celebramos um novo contrato de arrendamento no estado do Piauí (área anexada à Fazenda Parnaguá). Somadas as três operações, aumentamos o nosso potencial de área plantada em mais **60 mil hectares para a safra 2024/25** (assim que as áreas estiverem completamente desenvolvidas).

A área plantada para a **safra 2024/25 será de 734 mil hectares**, com crescimento de 11,0% em relação à safra 2023/24. A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no dia 20 de setembro. A área semeada até 8 de novembro era de 293.138 mil ha nos estados do MT, MS, GO, MA e BA, o que representa 77,45% da área prevista para a soja. No Mato Grosso, plantio de soja encerrado. Até o momento, as lavouras apresentam um bom desenvolvimento.

Em relação às sementes, estamos divulgando nossa meta de vendas para 2025. A estimativa de venda de semente de soja para terceiros mais consumo interno passa a ser de 1.400.000 sacas (sacas de 200 mil sementes), aumento de 12,0% frente ao ano anterior. Para as sementes de algodão, a meta de venda para terceiros mais consumo interno passa a ser de 145.000 sacas (sacas de 200 mil sementes), um aumento de 1,2% frente ao ano anterior.

Praticamente concluímos as compras dos insumos. Foram adquiridos 100% dos fosfatados, 100% do cloreto de potássio, 100% dos nitrogenados e 96% dos defensivos. Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentam 5,2% de queda em relação ao orçado da safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio dos preços dos fertilizantes, defensivos e sementes que possuem uma forte correlação com os preços das *commodities*.

Paralelamente, avançamos na posição de hedge 2024/25. Na soja, somados os compromissos, atingimos 63,6% da produção estimada. Fixamos 44,0% da produção do algodão e travamos 18,0% do milho. Também aproveitamos os momentos de alta do dólar para realizar o travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 32).

Safra 2025/26

Para a safra 2025/26, já iniciamos a compra dos insumos, com a aquisição de 80% do Cloreto de Potássio e já travamos 33,7% da soja, considerando os compromissos.

ESG e Premiações

Em setembro, a SLC Agrícola publicou sua política de sustentabilidade com o objetivo de estabelecer as diretrizes e compromissos relacionados às dimensões ambiental, social e de governança, que fundamentam a estratégia de sustentabilidade e sonho grande da Companhia: "Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta". A política está publicada na íntegra através do website: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/518a6d34-be6a-dcb9-b221-edf367a81318?origem=2>

Recebemos em agosto, novamente, o selo ouro do programa brasileiro GHG Protocol pelo inventário da empresa de 2023, referente às emissões de gases de efeito estufa (GEE). O selo ouro do programa é um reconhecimento à transparência das nossas informações e ao compromisso com as futuras gerações, investindo em práticas de agricultura regenerativa e buscando a meta de tornar as operações neutras em emissões líquidas de carbono até 2030.

Prêmio MESC: A SLC Sementes conquistou em setembro o tricampeonato do Prêmio MESC. Esse reconhecimento, concedido pelo Instituto MESC (melhores empresas em satisfação do cliente), reflete o compromisso contínuo da SLC Sementes em oferecer sementes de altíssima qualidade e um atendimento excepcional aos nossos clientes.

Troféu Transparência – ANEFAC: Em outubro, pela sexta vez, ganhamos o prêmio que é um reconhecimento pela transparência e qualidade das demonstrações financeiras. A premiação é organizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança e seguimos confiantes no futuro promissor do agronegócio no Brasil.

A Administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

O 3T24 foi marcado pela conclusão da colheita do algodão e do milho segunda safra.

Área Plantada

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 - realizado

Mix de culturas	Área plantada realizada 2022/23 -----ha-----	Área Plantada realizada 2023/24 ⁽¹⁾ -----	Participação 2023/24 %	Δ%
Algodão	162.243	188.734	28,5	16,3
Algodão 1ª safra	85.823	106.698	16,1	24,3
Algodão 2ª safra	76.420	82.036	12,4	7,3
Soja (Comercial + Semente)	346.941	320.009	48,4	-7,8
Milho 2ª safra	137.585	95.167	14,4	-30,8
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	57.432	8,7	108,0
Área Total	674.384	661.342	100,0	-1,9

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.035 ha, Semente de Crotalária 2.137 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 18.728 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 3.618 ha, Pecuária 3.606 ha, Sorgo 290 ha, Trigo 9.297 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 57.432.

Produtividades

Tabela 2 – Produtividade Realizada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23 Realizado (a)	Safra 2023/24 Orçado (b)	Safra 2023/24 Realizado(c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	1.996	2.006	0,3	0,5
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.863	1.859	-8,7	-0,2
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.491	2.377	2.406	-3,4	1,2
Soja (comercial + semente)	3.904	3.954	3.276	-16,1	-17,1
Milho 2ª safra	7.708	7.588	7.081	-8,1	-6,7

Soja comercial

A safra 2023/24 foi impactada pelo fenômeno *El Niño*, que atingiu principalmente o oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.276 kg/ha, 17,1% inferior ao orçado e 2,3% superior à média nacional (CONAB - outubro /2024).

Semente de Soja

O beneficiamento da soja iniciou em janeiro. Atualmente a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 1.250.000 sacas de sementes de soja, aumento de 22,4% frente ao ano anterior.

Algodão em pluma 1ª safra

A colheita encerrou em setembro com produtividade de 2.006 kg/ha de algodão em pluma, 0,5% superior ao projeto. Em relação à média nacional alcançamos uma distância superior de 6,2%, conforme os dados da CONAB - outubro/2024.

Algodão em pluma 2ª safra

A colheita encerrou no início de setembro com produtividade de 1.859 kg/ha de algodão em pluma, 0,2% inferior ao projeto. Em relação à média nacional ficamos um pouco abaixo do esperado, 1,6%, conforme dados da CONAB - outubro/2024.

Semente de Algodão

O beneficiamento da semente de algodão inicia em julho e a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 143.318 sacas, aumento de 10,3% frente ao ano anterior.

Milho 2ª safra

Encerramos a colheita em setembro, atingindo uma produtividade de 7.081 kg/ha, 6,7% inferior ao projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 29,0%, conforme os dados da CONAB - outubro/2024.

Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 3 - Custos orçados de Produção Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2023/24	Média Orç. 2022/23
Custos Variáveis	80,5	76,5	81,3	79,1	79,8
Sementes	10,0	16,4	21,7	13,5	11,1
Fertilizantes	20,4	18,2	30,8	20,5	23,2
Defensivos	23,6	16,6	12,2	19,9	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,8	2,2	2,1	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,2	4,3	4,0	3,7	4,3
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,1	3,2	2,3	6,2	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	4,2	3,5	4,2	4,0
Outros	6,7	11,0	4,0	8,2	8,1
Custos Fixos	19,5	23,5	18,7	20,9	20,2
Mão-de-obra	7,4	8,1	6,4	7,6	6,6
Depreciações e amortizações	4,4	6,3	4,6	5,1	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	4,3	5,1	4,8	4,7	6,4
Outros	3,4	4,0	2,9	3,5	2,8

Tabela 4 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha – safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24 ⁽¹⁾	Realizado 2023/24 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	13.624	3,2
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	12.136	1,9
Soja (comercial+semente)	5.081	5.335	5,0
Milho 2ª safra	4.303	4.503	4,6
Custo médio total	7.177⁽²⁾	7.443⁽²⁾	3,7

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare projetados (forecast) para a safra 2023/24 apresentam um aumento médio em reais de 3,7% em relação ao orçado. Esse aumento ocorreu em virtude dos fatores climáticos que tivemos no Centro-Oeste, onde replantamos algumas áreas de soja e houve migrações para outras culturas como algodão. Além disso, reduzimos a área de milho 2ª safra. No algodão tivemos maiores gastos com defensivos do que o previsto para controle das pragas.

A seguir, demonstramos o custo unitário por cultura. Apesar da queda dos nossos principais insumos, a soja e o milho foram impactados pela queda de produtividade em 17,1% e 6,7%, apresentado aumento do custo unitário. Já o algodão apresentou queda do custo unitário em 8,9% (média 1ª e 2ª safra), reflexo da boa produtividade obtida.

Tabela 5 - Custo unitário Safra 2023/24

	Produtividade Realizado (Kg/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade Realizado (Kg/ha) 2023/24	Custo Realizado (R\$/ha) 2023/24	Custo Realizado (R\$/Kg) 2023/24 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	15.357	7,68	2.006	13.624	6,79	-11,6
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	14.161	6,95	1.859	12.136	6,53	-6,1%
Soja (comercial+sementes)	3.904	5.128	1,31	3.276	5.335	1,63	24,4%
Milho 2ª safra	7.708	4.767	0,62	7.081	4.503	0,64	3,2%

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25

Área Plantada

A área plantada para a safra 2024/25 será de 734 mil hectares, com crescimento de 11,0% em relação à safra 2023/24. O aumento de área plantada reflete as últimas operações divulgadas: ampliação da parceria com o Grupo Soares Penido, nova joint venture criada com a Agropecuária Rica e o novo contrato de arrendamento celebrado no Piauí. A seguir, demonstramos a nossa estimativa de área plantada para a safra 2024/25:

Tabela 6 – Área plantada por cultura safra 2023/24 x 2024/25 orçado x forecast

Mix de Culturas	Área Plantada	Primeira intenção de	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	Realizada (a)	plantio (b)				
	2023/24	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25	c x a	c x b
		-----ha-----		%	%	%
Algodão	188.734	193.511	192.124	26,2	1,8	-0,7
Algodão 1ª safra	106.698	95.441	95.889	13,1	-10,1	0,5
Algodão 2ª safra	82.036	98.070	96.235	13,1	17,3	-1,9
Soja (Comercial + Soja Semente)	320.009	379.780	378.320	51,5	18,2	-0,4
Milho 2ª safra	95.167	118.950	119.800	16,3	25,9	0,7
Outras culturas	57.432	44.721	43.714	6,0	-23,9	-2,3
Área Total	661.342	736.962	733.958	100,0	11,0	-0,4

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.576 ha, Semente de Crotalária 2.113 ha, Feijão 418 ha, Gergelim 5.228 ha, Semente de Milheto 7.356 ha, Milho 1ª Safra 10 ha, Milho Semente 943 ha, Semente de Nabo Forrageiro 2.720 ha, Pecuária 5.298 ha, Sorgo 2.069 ha, Trigo 5.493 ha e Semente de Trigo Mourisco 490 ha) total 43.714

Produtividades

As produtividades estimadas para 2024/25 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e maturidade das áreas.

Tabela 7 - Produtividade Orçada Safra 2024/25

Produtividade (kg/ha)	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Δ%
	Orçado (a)	Orçado (b)	
Algodão em pluma 1ª safra	1.996	2.041	2,3
Algodão em pluma 2ª safra	1.863	1.910	2,5
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.377	2.431	2,3
Soja (Comercial + Semente)	3.954	3.976	0,6
Milho 2ª safra	7.588	7.542	-0,6

Soja

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no dia 20 de setembro. A área semeada até 08 de novembro foi de 293.138 ha, nos estados do MT, MS, GO, MA, BA e PI, o que representa 77,5% da área prevista para a soja. No MT, terminamos o plantio. Até o momento, as lavouras apresentam um bom desenvolvimento.

Semente de Soja

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 1.400.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 12,0% frente ao ano anterior.

Semente de Algodão

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 145.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 1,2% frente ao ano anterior.

Custos de Produção Safra 2024/25

Tabela 8 – Composição do Custo de produção orçadas Safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2024/25	Média Orç. 2023/24
Custos Variáveis	79,5	69,7	77,5	75,5	77,8
Sementes	10,4	13,9	19,4	12,7	13,2
Fertilizantes	21,9	19,0	28,9	21,5	21,3
Defensivos	20,2	17,2	13,3	18,4	18,1
Pulverização Aérea	2,1	1,4	1,7	1,8	1,9
Combustíveis e lubrificantes	3,7	4,0	4,1	3,9	3,5
Mão-de-obra	0,9	0,9	0,6	0,8	0,8
Beneficiamento	9,3	2,3	2,5	5,9	6,4
Manutenção de máquinas e implementos	4,8	4,3	3,2	4,5	4,1
Outros	6,2	6,7	3,8	6,0	8,5
Custos Fixos	20,5	30,3	22,5	24,5	22,2
Mão-de-obra	7,9	9,4	7,3	8,4	7,4
Depreciações e amortizações	5,7	9,2	6,2	7,1	5,3
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	3,7	7,5	5,8	5,4	6,4
Outros	3,2	4,2	3,2	3,6	3,1

Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentam 5,2% de queda em relação ao orçado da safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio dos preços dos fertilizantes, defensivos e sementes, que possuem uma forte correlação com os preços das *commodities*. A seguir, apresentamos o nosso custo por hectare:

Tabela 9 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha Safra 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
Custo médio total	7.034⁽²⁾	6.666⁽²⁾	-5,2

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do 4T23, a Companhia passou a classificar a soja semente e o algodão semente, antes registrados na conta de “outras culturas”, da seguinte forma: soja (soja comercial + semente de soja) e caroço de algodão (caroço de algodão + semente de algodão). Para fins de comparação, a referida reclassificação está demonstrada na coluna “novo”.

A Receita Líquida ficou praticamente estável no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Basicamente o maior volume registrado no algodão e na soja foi compensado pelo menor volume e preços faturados de milho. No 9M24 a Receita Líquida apresentou queda de 7,0%, substancialmente devido ao menor volume e pelos preços faturados de soja e milho.

Tabela 10 - Receita Líquida

(R\$ mil)	9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Receita Líquida	5.311.889	5.311.889	4.940.389	-7,0%	1.648.152	1.648.152	1.631.878	-1,0%
Algodão em pluma	1.402.072	1.402.072	2.300.513	64,1%	521.410	521.410	777.789	49,2%
Caroço de algodão (caroço + semente)	212.308	212.309	167.697	-21,0%	123.860	123.860	84.665	-31,6%
Soja (comercial + semente)	2.417.356	2.499.902	1.732.188	-30,7%	123.204	205.744	343.845	67,1%
Milho	632.945	632.945	344.868	-45,5%	540.570	540.570	299.664	-44,6%
Rebanho Bovino	69.544	69.544	128.654	85,0%	33.886	33.886	69.204	104,2%
Outras	129.982	47.435	57.946	22,2%	106.369	23.829	22.452	-5,8%
Resultado de hedge	447.682	447.682	208.523	-53,4%	198.853	198.853	34.259	-82,8%

Tabela 11 – Volume Faturado

(Toneladas)	9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Quantidade faturada	2.179.990	2.179.990	1.906.772	-12,5%	937.239	937.239	775.240	-17,3%
Algodão em pluma	157.787	157.787	241.746	53,2%	56.893	56.893	83.300	46,4%
Caroço de algodão (caroço + semente)	193.767	193.767	246.748	27,3%	122.140	122.140	137.176	12,3%
Soja (comercial + semente)	1.022.073	1.031.435	902.737	-12,5%	59.436	68.795	136.110	97,8%
Milho	761.396	761.396	454.569	-40,3%	670.452	670.452	392.999	-41,4%
Outras	44.967	35.605	60.972	71,2%	28.318	18.959	25.655	35,3%

Tabela 12 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Quantidade faturada	16.720	28.908	72,9%	8.540	15.174	77,7%
Rebanho Bovino	16.720	28.908	72,9%	8.540	15.174	77,7%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, menos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

Tabela 13 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.993.174	450.451	-77,4%	452.533	(206.197)	n.m.
Algodão em pluma	916.278	606.960	-33,8%	369.640	(183.020)	n.m.
Caroço de algodão (caroço + semente)	149.161	45.686	-69,4%	60.173	(42.090)	n.m.
Soja (comercial + semente)	813.857	(156.217)	n.m.	-	-	n.m.
Milho	102.783	(56.645)	n.m.	16.613	3.211	-80,7%
Rebanho Bovino	11.095	10.667	-3,9%	6.107	15.702	157,1%

A principal variação do VVJAB no trimestre se refere ao algodão em pluma e ao caroço de algodão. Essa variação ocorreu em virtude da queda dos preços da commodity, apesar do aumento de área. No 9M24 o VVJAB declinou 77,4%, essencialmente em função da mensuração dos ativos biológicos do algodão, soja e milho, com expectativas de margens inferiores, impactados por preços inferiores por conta do cenário de oferta e demanda e pela menor produtividade da soja e do milho 2023/24, em função do fenômeno climático *El Niño*.

Abertura do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque a valor de mercado. Diferentemente do VVJAB, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes. A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, passamos a classificar em uma linha específica as variações do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA). Até então, tais valores eram reconhecidos dentro do Custo dos Produtos Vendidos. A seguir, demonstramos a reclassificação realizada:

Tabela 14 - Reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas 2023

(R\$ mil)	9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Receita Operacional Líquida	5.311.889	5.311.889	4.940.389	-7,0%	1.648.152	1.648.152	1.631.878	-1,0%
VVJAB ⁽¹⁾	1.993.174	1.993.174	450.451	-77,4%	452.533	452.533	(206.197)	n.m.
VRLPA ⁽²⁾	-	(95.644)	367.702	n.m.	-	(55.554)	226.144	n.m.
Custo dos Produtos Vendidos	(3.337.359)	(3.241.715)	(3.516.400)	8,5%	(1.188.215)	(1.132.661)	(1.194.456)	5,5%
RVJAB ⁽³⁾	(1.480.686)	(1.480.686)	(485.777)	-67,2%	(326.218)	(326.218)	(178.282)	-45,3%
Resultado Bruto	2.487.018	2.487.018	1.756.365	-29,4%	586.252	586.252	279.087	-52,4%

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

Tabela 15 - Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
VRLPA⁽¹⁾	(95.644)	367.702	n.m.	(55.554)	226.144	n.m.
Algodão em pluma	54.552	229.503	320,7%	10.114	295.953	n.m.
Caroço de algodão	(10.477)	43.292	n.m.	(10.477)	4.514	n.m.
Soja	(111.661)	57.662	n.m.	(27.133)	(55.968)	106,3%
Milho	(28.058)	37.245	n.m.	(28.058)	(18.355)	-34,6%

(1) Variação do valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

A variação do VRLPA dos períodos analisados decorre de variação de preço e da variação de volume em estoque, em função da colheita e da expedição dos produtos.

O VRLPA do algodão em pluma e do caroço, no trimestre e nos 9M24, decorre da diferença de preço dos contratos de venda de pluma, comparados com o valor de mercado da *commodity*.

No 3T24, o ajuste do VRLPA da soja está negativo porque o produto colhido foi positivo e, quando da expedição, ocorre a reversão da marcação anterior. O período acumulado, reflete a variação positiva de preço, da colheita até o momento do volume em estoque.

O VRLPA do milho, no trimestre, representa a reversão da provisão realizada em períodos anteriores pelo faturamento dos produtos. Já no 9M24, reflete os preços de contrato que são maiores que o valor de mercado.

Custo dos Produtos Vendidos

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, a Companhia reclassificou a Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) em linha específica no Demonstrativo de Resultados. Adicionalmente, também houve reclassificação da rubrica de outras culturas e custos com sementes para a linha de caroço de algodão (caroço + semente) e para soja (comercial + semente). Essas reclassificações alteram o custo dos produtos vendidos por cultura anteriormente divulgados. A seguir, demonstramos todos os dados para fins de comparação:

Tabela 16 – Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Custo dos produtos vendidos	(3.337.359)	(3.241.715)	(3.516.400)	8,5%	(1.188.215)	(1.132.661)	(1.194.456)	5,5%
Algodão em pluma	(1.094.969)	(1.094.969)	(1.473.886)	34,6%	(368.918)	(368.918)	(512.266)	38,9%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(146.022)	(146.363)	(138.383)	-5,5%	(103.390)	(103.423)	(67.826)	-34,4%
Soja (comercial + semente)	(1.304.160)	(1.349.696)	(1.398.170)	3,6%	(118.300)	(155.584)	(261.857)	68,3%
Milho	(489.945)	(489.944)	(295.863)	-39,6%	(430.362)	(430.361)	(261.317)	-39,3%
Rebanho Bovino	(83.658)	(83.658)	(121.783)	45,6%	(42.564)	(42.564)	(62.396)	46,6%
Outros	(218.605)	(77.085)	(88.315)	14,6%	(124.681)	(31.811)	(28.794)	-9,5%

O custo dos produtos vendidos, no trimestre, aumentou 5,5%, notadamente em virtude do maior volume faturado, para todas as culturas, com exceção do milho. No 9M24, o custo dos produtos vendidos subiu 8,5% devido ao maior volume faturado de algodão em pluma e caroço de algodão, parcialmente compensado pela queda do custo unitário.

Tabela 17 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.480.686)	(485.777)	-67,2%	(326.218)	(178.282)	-45,3%
Algodão em pluma	(417.817)	(661.829)	58,4%	(151.351)	(201.844)	33,4%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(57.863)	(61.135)	5,7%	(44.367)	(15.243)	-65,6%
Soja (comercial + semente)	(913.732)	209.185	n.m.	(60.523)	4.695	n.m.
Milho	(83.309)	29.710	n.m.	(66.512)	32.465	n.m.
Rebanho Bovino	(7.965)	(1.708)	-78,6%	(3.465)	1.645	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo ("RVJAB") é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita ("VVJAB"). A "RVJAB" é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

No trimestre e no 9M24, o RVJAB declinou 45,3%, e 67,2% respectivamente. Em ambos os períodos o algodão apresenta aumento, devido ao maior volume faturado.

A soja e o milho apresentam marcação positiva, pois se referem à reversão da marcação dos ativos biológicos, que foram negativos no momento da mensuração. O principal fator foi a queda da produtividade na soja, em função da seca no início do ciclo, e no milho, em razão da margem negativa na época da colheita.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, soja e milho e no rebanho bovino.

Apesar da reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas, não houve mudança no Resultado Bruto da Companhia. Contudo, o Resultado Bruto por Cultura foi ajustado, conforme demonstrado a seguir:

Algodão em Pluma e Carço de Algodão

Tabela 18 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Quantidade faturada	Ton	157.787	241.746	53,2%	56.893	83.300	46,4%
Receita Líquida	R\$/mil	1.402.072	2.300.513	64,1%	521.410	777.789	49,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	209.456	158.475	-24,3%	86.731	42.263	-51,3%
Receita Líquida ajust. p/ res. de hedge	R\$/mil	1.611.528	2.458.988	52,6%	608.141	820.052	34,8%
Preço Unitário	R\$/ton	10.213	10.172	-0,4%	10.689	9.845	-7,9%
Custo Total	R\$/mil	(1.094.969)	(1.473.886)	34,6%	(368.918)	(512.266)	38,9%
Custo Unitário	R\$/ton	(6.940)	(6.097)	-12,1%	(6.484)	(6.150)	-5,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	3.273	4.075	24,5%	4.205	3.695	-12,1%

No 3T24 houve queda de 12,1% frente ao 3T23, devido à redução de 7,9% no preço unitário que foi parcialmente compensado pela queda de 5,2% no custo unitário. O Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma aumentou 24,5% no 9M24, devido à queda do custo unitário, decorrente da maior produtividade obtida na safra 2022/23 frente a safra 2021/22.

Tabela 19 – Lucro Bruto – Carço de Algodão (carço + semente)

Carço de algodão (comercial + semente)		9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Quantidade faturada	Ton	193.767	193.767	246.748	27,3%	122.140	122.140	137.176	12,3%
Receita Líquida	R\$/mil	212.308	212.309	167.697	-21,0%	123.860	123.860	84.665	-31,6%
Preço Unitário	R\$/ton	1.096	1.096	680	-38,0%	1.014	1.014	617	-39,2%
Custo Total	R\$/mil	(146.022)	(146.363)	(138.383)	-5,5%	(103.390)	(103.423)	(67.826)	-34,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(754)	(755)	(561)	-25,7%	(846)	(847)	(494)	-41,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	342	341	119	-65,1%	168	167	123	-26,3%

O Resultado Bruto Unitário do carço de algodão caiu em ambos os períodos, devido à queda dos preços da commodity.

Soja

Tabela 20 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Quantidade faturada	Ton	1.022.073	1.031.435	902.737	-12,5%	59.436	68.795	136.110	97,8%
Receita Líquida	R\$/mil	2.417.356	2.499.902	1.732.188	-30,7%	123.204	205.744	343.845	67,1%
Resultado de hedge	R\$/mil	122.398	122.398	60.413	-50,6%	4.075	4.075	564	-86,2%
Receita Líquida ajust. p/res. hedge	R\$/mil	2.539.754	2.622.300	1.792.601	-31,6%	127.279	209.819	344.409	64,1%
Preço Unitário	R\$/ton	2.485	2.542	1.986	-21,9%	2.141	3.050	2.530	-17,0%
Custo Total	R\$/mil	(1.304.160)	(1.349.696)	(1.398.170)	3,6%	(118.300)	(155.584)	(261.857)	68,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.276)	(1.309)	(1.549)	18,3%	(1.990)	(2.262)	(1.924)	-14,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.209	1.233	437	64,6%	151	788	606	-23,1%

O Resultado Bruto Unitário da soja no 3T24 e no 9M24, caiu 23,1% e 64,6% e respectivamente, em comparação com o 3T23 e o 9M23. Essa redução se dá em virtude do declínio dos preços unitários faturados nos períodos de análise, enquanto o custo unitário no acumulado, apresenta aumento decorrente da menor produtividade na safra 23/24. O custo do trimestre apresentou redução em virtude do maior volume expedido das fazendas do Nordeste, onde as produtividades da safra 2023/24 foram melhores quando comparadas com a safra 2022/23.

Milho

Tabela 21 – Lucro Bruto – Milho

Milho		9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Quantidade faturada	Ton	761.396	454.569	-40,3%	670.452	392.999	-41,4%
Receita Líquida	R\$/mil	632.945	344.868	-45,5%	540.570	299.664	-44,6%
Resultado de hedge	R\$/mil	110.533	(8.919)	n.m.	103.607	(8.087)	n.m.
Receita Líquida ajust. p/ res. hedge	R\$/mil	743.478	335.949	-54,8%	644.177	291.577	-54,7%
Preço Unitário	R\$/ton	976	739	-24,3%	961	742	-22,8%
Custo Total	R\$/mil	(489.944)	(295.863)	-39,6%	(430.361)	(261.317)	-39,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(643)	(651)	1,2%	(642)	(665)	3,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	333	88	-73,6%	319	77	-75,9%

O Resultado Bruto Unitário do milho reduziu 75,9% e 73,6% no 3T24 e 9M24 respectivamente, impactado pela queda nos preços da commodity e pelo aumento do custo unitário, em virtude da queda de produtividade na safra 2023/24 em relação à safra anterior.

Rebanho Bovino

Tabela 22 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Quantidade faturada	CB	16.720	28.908	72,9%	8.540	15.174	77,7%
Receita Líquida	R\$/mil	69.544	128.654	85,0%	33.886	69.204	104,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	5.295	(1.446)	n.m.	4.440	(481)	n.m.
Receita Líquida ajust. p/ res. hedge	R\$/mil	74.839	127.208	70,0%	38.326	68.723	79,3%
Preço Unitário	R\$/CB	4.476	4.400	-1,7%	4.488	4.529	0,9%
Custo Total	R\$/mil	(83.658)	(121.783)	45,6%	(42.564)	(62.396)	46,6%
Custo Unitário	R\$/CB	(5.003)	(4.213)	-15,8%	(4.984)	(4.112)	-17,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(527)	187	n.m.	(496)	417	n.m.

O Resultado Bruto Unitário do rebanho, em ambos os períodos de análise 3T24 e 9M24 - apresentam resultados positivos quando comparados aos períodos anteriores. Os principais fatores para esse resultado são o aumento nas quantidades faturadas e declínio do custo unitário, reflexo dos esforços em redução dos custos de aquisição e manejo do rebanho. O resultado do gado não considera o ganho agrônomo das culturas, por conta da Integração Lavoura-Pecuária (ILP), principal finalidade desse segmento.

Resultado Bruto

Tabela 23 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	9M23 Publicado	9M23 Novo	9M24	AH	3T23 Publicado	3T23 Novo	3T24	AH
Resultado Bruto	2.487.018	2.487.018	1.756.365	-29,4%	586.252	586.252	279.087	-52,4%
Algodão em pluma	516.559	516.559	985.102	90,7%	239.223	239.223	307.786	28,7%
Caroço de algodão (comercial + semente)	66.286	65.946	29.314	-55,5%	20.470	20.437	16.839	-17,6%
Soja (comercial + semente)	1.235.594	1.272.604	394.431	-69,0%	8.979	54.235	82.552	52,2%
Milho	253.533	253.534	40.086	-84,2%	213.815	213.816	30.260	-85,8%
Rebanho Bovino	(8.819)	(8.819)	5.425	n.m.	(4.238)	(4.238)	6.327	n.m.
Outras	(88.623)	(29.650)	(30.370)	2,4%	(18.312)	(7.982)	(6.343)	-20,5%
VVJAB – RVJAB ⁽¹⁾	512.488	512.488	(35.325)	n.m.	126.315	126.315	(384.478)	n.m.
VRLPA ⁽²⁾	-	(95.644)	367.702	n.m.	-	(55.554)	226.144	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

(2) Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA)

O Resultado Bruto no trimestre caiu 52,4% frente ao 3T23;notadamente o milho foi o principal responsável, devido ao menor volume e à queda do preço faturado, adicionado ao aumento do custo unitário. No 9M24 houve redução de 29,4% versus o 9M23, devido ao menor resultado bruto de soja e do milho. Essas culturas foram impactadas em termos de produtividade na safra 2023/24, pelo fenômeno *El Niño*. Além disso, os preços faturados dessas *commodities* também reduziram no período.

Despesas com Vendas

Tabela 24 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Frete	(72.358)	(101.463)	40,2%	(29.366)	(44.065)	50,1%
Armazenagem	(49.956)	(48.931)	-2,1%	(16.194)	(14.460)	-10,7%
Comissões	(21.177)	(20.875)	-1,4%	(6.259)	(6.151)	-1,7%
Classificação de produtos	(886)	(1.123)	26,7%	(518)	(214)	-58,7%
Despesas com exportação	(27.461)	(54.623)	98,9%	(9.264)	(18.455)	99,2%
Royalties	(51.453)	(35.077)	-31,8%	(18.772)	(30.554)	62,8%
Outros	(10.857)	(21.162)	94,9%	(4.619)	(8.673)	87,8%
Total	(234.148)	(283.254)	21,0%	(84.992)	(122.572)	44,2%
% Receita líquida	-4,4%	-5,7%	-1,3p.p.	-5,2%	-7,5%	-2,3p.p.

Em ambos os períodos houve aumento das despesas com vendas em 44,2% e 21,0%, respectivamente. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o maior volume faturado de algodão, com reflexo direto nas rubricas de frete e despesas com exportação. A conta de royalties apresentou aumento de 62,8% no trimestre, em consequência do maior volume faturado de sementes.

Despesas Administrativas

Tabela 25 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Gastos com pessoal	(65.604)	(69.522)	6,0%	(22.374)	(24.440)	9,2%
Honorários de terceiros	(15.695)	(16.260)	3,6%	(3.582)	(4.904)	36,9%
Depreciações e amortizações	(17.072)	(20.983)	22,9%	(5.805)	(6.977)	20,2%
Despesas com viagens	(3.996)	(3.454)	-13,6%	(1.678)	(1.212)	-27,8%
Manutenção de software	(13.911)	(16.417)	18,0%	(2.543)	(6.365)	150,3%
Propaganda e publicidade	(4.517)	(3.638)	-19,5%	(1.282)	(1.196)	-6,7%
Despesas de comunicação	(5.514)	(5.480)	-0,6%	(1.832)	(1.818)	-0,8%
Aluguéis	(3.115)	(3.526)	13,2%	(1.335)	(1.313)	-1,6%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	295	(5.968)	n.m.	(40)	(4.912)	n.m.
Energia elétrica	(160)	(285)	78,1%	(56)	(19)	-66,1%
Impostos e taxas diversas	(1.833)	(1.980)	8,0%	(388)	(381)	-1,8%
Contribuições e doações	(7.485)	(5.881)	-21,4%	(3.377)	(2.658)	-21,3%
Outros	(4.951)	(3.143)	-36,5%	(1.164)	(951)	-18,3%
Subtotal	(143.558)	(156.537)	9,0%	(45.456)	(57.146)	25,7%
% Receita Líquida	-2,7%	-3,2%	-0,5p.p.	-2,8%	-3,5%	-0,7p.p.
Participação nos Resultados	(85.354)	(45.136)	-47,1%	(29.477)	(6.947)	-76,4%
Total	(228.912)	(201.673)	-11,9%	(74.933)	(64.093)	-14,5%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 25,7% no 3T24 e de 9,0% no 9M24, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: variação superior devido a ajustes de quadro de pessoal;
- (ii) Depreciações e Amortizações: crescimento devido a implantação/aquisição de sistemas e softwares, utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Manutenção de Software: aumento de licenças com software;
- (iv) Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T24 foi de R\$463,1 milhões, queda de 5,8% em relação ao 3T23, impactado pela redução no Lucro Bruto do milho e do caroço de algodão, parcialmente atenuado pelo aumento no Resultado Bruto das demais culturas. No 9M24, o EBITDA Ajustado atingiu R\$1.425,5 milhões, redução de 30,0% frente a 9M23. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o declínio do Resultado Bruto da soja e do milho, compensado parcialmente pelo incremento no Resultado Bruto do algodão em pluma. As produtividades da soja e do milho foram afetadas pelo evento climático *El Niño*, com queda de 17,1% e 6,8% respectivamente. Contudo, o algodão em pluma teve recorde de produtividade na safra 2022/23, responsável por 89% do volume faturado no 9M24.

Tabela 26 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Receita Líquida	5.311.889	4.940.389	-7,0%	1.648.152	1.631.878	-1,0%
(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	1.993.174	450.451	-77,4%	452.533	(206.197)	n.m.
(+/-) Var Valor Realizável LÍq. Produtos Agrícolas ⁽³⁾	(95.644)	367.702	n.m.	(55.554)	226.144	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(4.722.401)	(4.002.177)	-15,3%	(1.458.879)	(1.372.738)	-5,9%
Custo dos Produtos	(3.241.715)	(3.516.400)	8,5%	(1.132.661)	(1.194.456)	5,5%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	(1.480.686)	(485.777)	-67,2%	(326.218)	(178.282)	-45,3%
Resultado Bruto	2.487.018	1.756.365	-29,4%	586.252	279.087	-52,4%
(-) Despesas com vendas	(234.148)	(283.254)	21,0%	(84.992)	(122.572)	44,2%
(-) Gerais e administrativas	(228.912)	(201.673)	-11,9%	(74.933)	(64.093)	-14,5%
Gerais e administrativas	(143.558)	(156.537)	9,0%	(45.456)	(57.146)	25,7%
Participação nos resultados	(85.354)	(45.136)	-47,1%	(29.477)	(6.947)	-76,4%
(-) Honorários da administração	(19.138)	(18.995)	-0,7%	(4.503)	(4.485)	-0,4%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	27.425	(5.808)	n.m.	(6.859)	(14.982)	118,4%
(=) Resultado da Atividade	2.032.245	1.246.635	-38,7%	414.965	72.955	-82,4%
(+) Depreciação e amortização	157.558	204.572	29,8%	57.371	79.263	38,2%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16	211.210	211.750	0,3%	77.254	74.223	-3,9%
EBITDA	2.401.013	1.662.957	-30,7%	549.590	226.441	-58,8%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico ⁽¹⁾	(1.993.174)	(450.451)	-77,4%	(452.533)	206.197	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	1.480.686	485.777	-67,2%	326.218	178.282	-45,3%
(+/-) Variação do Valor realizável Líquido (VRL) Prod. Agrícolas ⁽³⁾	95.644	(367.702)	n.m.	55.554	(226.144)	n.m.
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽⁴⁾	51.153	94.880	85,5%	13.084	78.362	498,9%
EBITDA Ajustado ^(1,2,3,4)	2.035.322	1.425.461	-30,0%	491.913	463.138	-5,8%
Margem EBITDA Ajustado ^(1,2,3,4)	38,3%	28,9%	-9,4p.p.	29,8%	28,4%	-1,4p.p.

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 29 da ITR) ⁽⁴⁾ Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 da ITR); ⁽⁵⁾ Depreciação dos ativos de direito de uso – arrendamentos. ⁽⁶⁾ Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 27 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Juros	(346.719)	(360.489)	4,0%	(137.077)	(151.024)	10,2%
Var. Cambial	40.428	(28.273)	n.m.	(486)	16.084	n.m.
Variação monetária	4.215	3	-99,9%	-	3	n.m.
Ajuste a Valor Pres. De Arrendam. (IFRS16)	(179.395)	(220.050)	22,7%	(40.979)	(71.107)	73,5%
Ajuste a Valor Pres. De Títulos a Pagar	(20.479)	(17.527)	-14,4%	(8.987)	(6.053)	-32,6%
Outras receitas (despesas) financeiras	(9.345)	484	n.m.	(3.404)	1.051	n.m.
Total	(511.295)	(625.852)	22,4%	(190.933)	(211.046)	10,5%
% Receita líquida	9,6%	12,7%	3,1p.p.	11,6%	12,9%	1,3p.p.

O Resultado Financeiro Líquido Ajustado foi negativo e superior no 3T24 e no 9M24 frente ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, a principal variação ocorreu no ajuste a valor presente de arrendamentos, impacto do arrendamento de novas áreas. O aumento dos juros foi reflexo do aumento da dívida líquida ajustada no período. Essas variações foram parcialmente compensadas pela variação cambial, que impactou os valores a pagar para fornecedores e adiantamento de clientes fixados em dólar, reflexo da apreciação do real no 3T24 frente ao 2T24.

No 9M24, destaca-se o valor negativo de variação cambial, atrelado aos valores a pagar para fornecedores e adiantamento de clientes fixados em dólar, que ao longo do ano foram impactados pela depreciação do real. A conta de ajuste a valor presente de arrendamentos também foi superior, reflexo do aumento de arrendamento de novas áreas. Além disso, ocorreu o incremento de juros devido ao aumento da dívida líquida ajustada no período.

Resultado Líquido

Tabela 28 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.520.950	620.783	-59,2%	224.032	(138.091)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(429.984)	(87.710)	-79,6%	(56.760)	120.809	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.090.966	533.073	-51,1%	167.272	(17.282)	n.m.
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.037.928	544.043	-47,6%	164.827	857	-99,5%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	53.038	(10.970)	n.m.	2.445	(18.139)	n.m.
Margem Líquida	20,5%	10,8%	-9,7p.p.	10,1%	-1,1%	-11,2p.p.

No trimestre obtivemos prejuízo *versus* ao 3T23, principalmente devido à queda do Resultado Bruto do milho, além disso, em virtude da marcação negativa do Ativo Biológico (Receita e Custo) e do Valor Realizável Líquido dos Estoques, compensado parcialmente pelo reconhecimento do crédito do IRPJ e CSLL referente à não tributação sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, decorrentes de decisão judicial transitada em julgado.

No 9M24, o Resultado Líquido foi inferior ao 9M23, atingindo R\$533,1 milhões, tendo como razão fundamental a queda do Resultado Bruto da soja e do milho.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no 3T24 em R\$147,5 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento do algodão e do milho safra 2023/24. No 9M24, a menor produtividade da soja safra 2023/24 e os investimentos nos novos projetos de crescimento, divulgados para a safra 2024/25, impactaram a geração de caixa negativa em R\$591,3 milhões.

Tabela 29 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Caixa Gerado nas Operações	2.103.785	1.606.466	-23,6%	537.775	514.492	-4,3%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.178.742)	(1.011.241)	-14,2%	208.456	20.633	-90,1%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(652.940)	(739.227)	13,2%	(128.732)	(352.282)	173,7%
Em imobilizado	(466.239)	(712.828)	52,9%	(121.803)	(332.803)	173,2%
Em intangível	(10.053)	(6.607)	-34,3%	(6.929)	(1.895)	-72,7%
Compra de Terras	(180.000)	-	n.m.	-	-	-
Recebimento pela Devolução de Terras	3.352	-	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	-	(2.100)	n.m.	-	-	-
Outros investimentos	-	(17.692)	n.m.	-	(17.584)	n.m.
Caixa livre apresentado	272.103	(144.002)	n.m.	617.499	182.843	-70,4%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	323	437	35,3%	26	34	30,8%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(520.655)	(447.688)	-14,0%	(37.125)	(35.375)	-4,7%
Caixa Livre Ajustado	(248.229)	(591.253)	138,2%	580.400	147.502	-74,6%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 da ITR.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 30 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	138.612	215.498	55,5%	10.226	33.682	229,4%
Aquisição de terras	365.855	50.910	-86,1%	-	-	-
Correção de solo	151.496	223.102	47,3%	72.611	113.119	55,8%
Obras e instalações	86.789	142.615	64,3%	31.681	86.993	174,6%
Usina de beneficiamento de algodão	11.504	35.895	212,0%	3.437	20.427	494,3%
Armazém de grãos	18.104	61.791	241,3%	8.533	25.656	200,7%
Limpeza de solo	14.599	14.668	0,5%	6.253	5.724	-8,5%
Veículos	77.629	91.240	17,5%	5.541	83.674	n.m.
Software	12.644	6.607	-47,7%	6.766	1.896	-72,0%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.208	7	-99,4%	-	7	n.m.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	483	846	75,2%	202	189	-6,4%
Prédios	32.907	7	-100,0%	-	-	-
Outros	16.055	15.363	-4,3%	5.674	6.470	n.m.
Total	927.885	858.549	-7,5%	150.924	377.837	150,3%

(1) Vide Notas explicativas 13 e 14 da ITR.

No trimestre, foram investidos R\$377,8 milhões, aumento de 150,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais investimentos realizados foram: (i) R\$33,7 milhões em máquinas, implementos e equipamentos (plantadeiras, colheitadeiras e pulverizadores para a fazenda Pioneira); (ii) em armazéns de grãos, R\$25,7 milhões, principalmente destinados para a Fazenda Pioneira; (iii) R\$20,4 milhões destinados para a usina e beneficiamento de algodão (alocados nas fazendas Pampeira, Paiaguás e Panorama); (iv) R\$86,9 milhões, atribuídos a obras e instalações realizadas nas fazendas Piratini, Pamplona, Planorte e Parnaguá (na fazenda Piratini, foi investido na montagem de 14 pivôs, execução de 2 reservatórios, instalação de adutoras e rede elétrica).

Nos 9M24, foram investidos R\$858,5 milhões (imobilizado e intangível), redução de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação está basicamente concentrada na linha de terras/prédios (aquisição da Paysandu Empreendimentos) realizada em 2023. Em contrapartida, os três maiores investimentos ocorreram em (i) máquinas e equipamentos, R\$215 milhões, correspondendo a plantadeiras, plataformas, pulverizadores, distribuidores de adubo, colheitadeiras e tratores; (ii) correção de solo, investimos R\$223,1 milhões; (iii) Obras e instalações, usina de beneficiamento de algodão e armazém de grãos, mais R\$240,3 milhões.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2024 em R\$ 4,203 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,330 bilhões em relação a 2023. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pela redução da produtividade da soja safra 2023/24 e pelos investimentos para o aumento da área plantada safra 2024/25. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustada registrou alta, passando de 1,06 vezes no final de 2023 para 2,00 vezes no terceiro trimestre de 2024, principalmente, em virtude do aumento da dívida líquida no período e pela queda do EBITDA Ajustado.

Tabela 31 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T23	3T24	4T23	3T24
Aplicados no Imobilizado				20.038	13.846
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,4%	20.038	13.846
Aplicados no Capital de Giro				4.373.341	5.912.896
CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio	CDI ⁽¹⁾	-	11,2%	-	1.112.562
Crédito Rural	Pré	10,2%	8,9%	31.553	20.743
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	12,5%	11,5%	1.850.034	1.970.207
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,8%	1.760.322	1.894.966
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,6%	731.432	914.418
Total do Endividamento⁽³⁾		12,6%	11,5%	4.393.379	5.926.742
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				94.970	9.300
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				4.488.349	5.936.042
(-) Caixa				(1.614.817)	(1.732.631)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.873.532	4.203.411
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				2.708.700	2.098.837
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,06x	2,00x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e da ITR); ⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 da ITR.

Figura 1 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

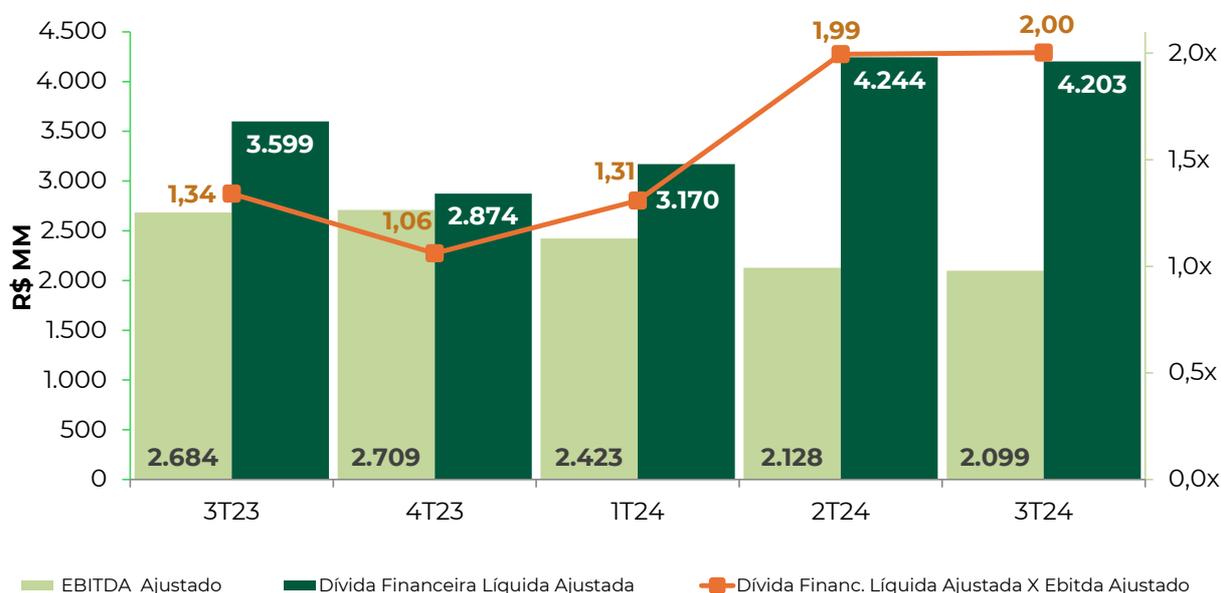


Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

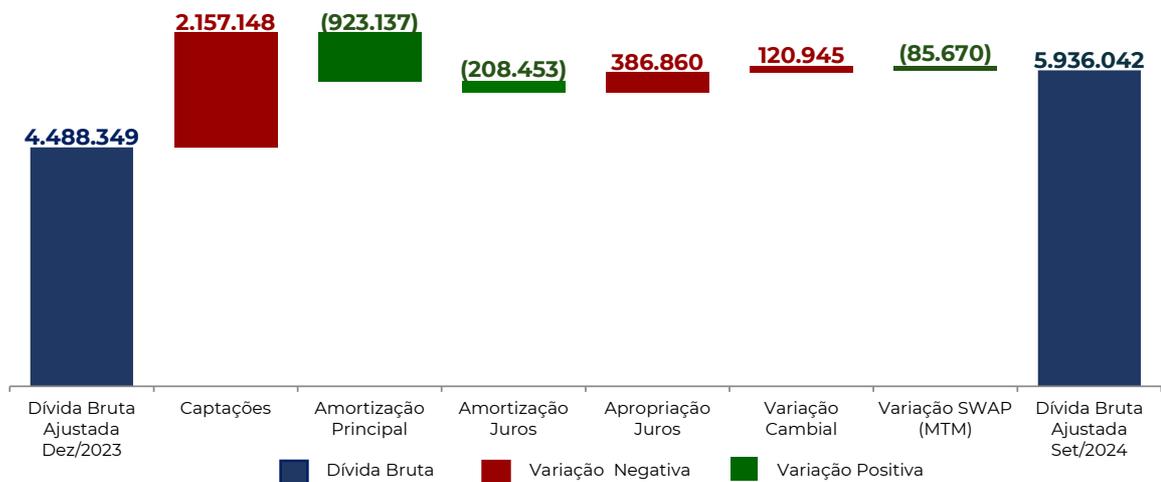


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

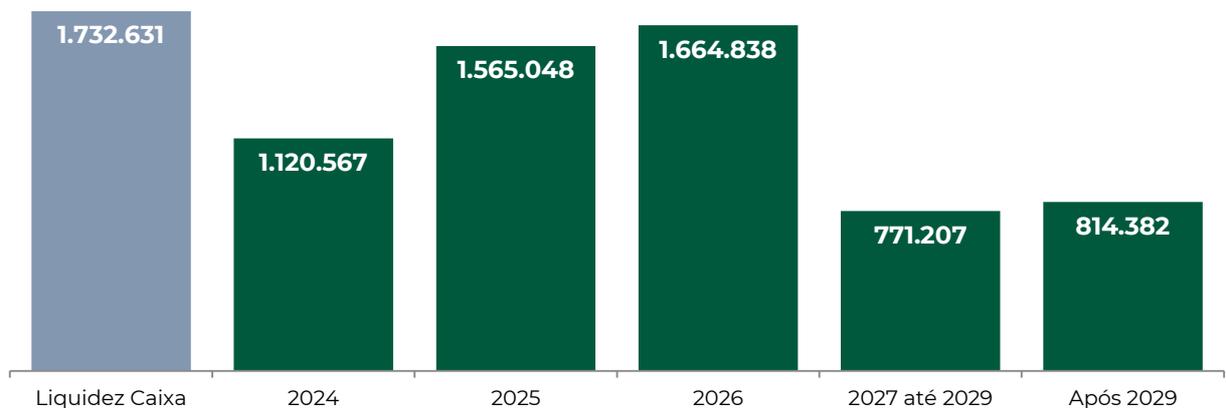
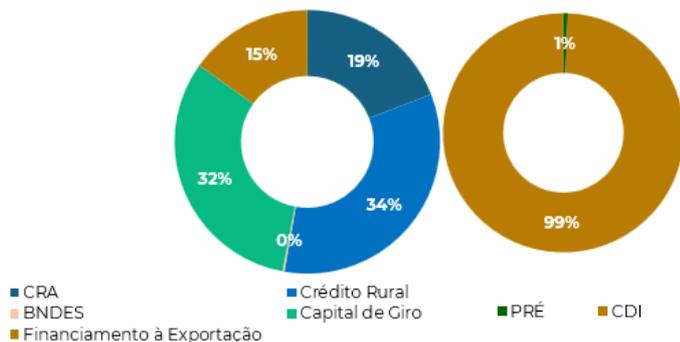


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado



Figura 5 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 11 de novembro**:

Tabela 32 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	99,7	52,9	17,0
R\$/USD	5,2304	5,4576	6,2890
Compromissos % ⁽¹⁾	-	32,9	45,9

Hedge de câmbio – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	95,0	60,7	9,9
R\$/USD	5,4218	5,9549	6,5779
Compromissos % ⁽¹⁾	4,6	18,4	28,4

Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
-	-	-	-
%	100,0	43,7	-
R\$/USD	5,4726	5,7506	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	22,3	32,8

Hedge de Commodity – Soja			
Ano Agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	99,6	52,2	14,3
USD/bu ⁽²⁾	12,34	11,76	11,33
Compromissos % ⁽¹⁾	-	11,4	19,4

Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	85,8	44,0	-
US\$/lb ⁽²⁾	82,06	76,82	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	36,0	18,0	-
R\$/saca ⁽³⁾	52,67	50,81	-
%	60,4	-	-
USD/saca ⁽³⁾	8,35	-	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

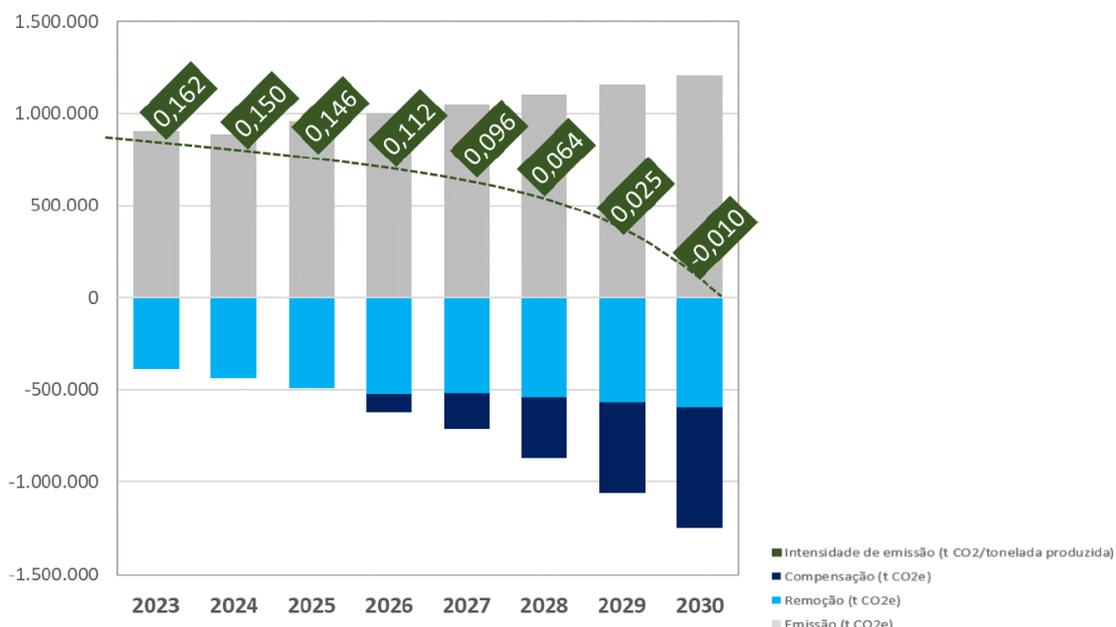
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

A SLC Agrícola publicou seu plano de descarbonização para o atingimento da meta de neutralidade de carbono, das emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030. Os três principais eixos de atuação são: a) ações de redução das emissões; b) ações de remoção, com foco na incorporação de carbono no solo através de práticas de agricultura regenerativa e c) ações de compensação, com foco nas áreas de vegetação existentes e outros projetos de enriquecimento florestal.

Entre as ações que compõem os eixos estão: redução do uso de combustíveis fósseis, expansão da área com plantas de cobertura, ênfase no plantio sem intervenção mecânica; preservação das áreas com vegetação nativas; uso de energias de fontes renováveis, entre outras. Essas ações são refletidas nos cenários de emissões e remoções futuras, conforme gráfico apresentado abaixo, assim como possível necessidade de compensar as emissões remanescentes a partir de 2026, para atingirmos a neutralidade de carbono em 2030.

Figura 6 - Cenários de emissões e remoções futuras



MOVIMENTO CONEXÃO CIRCULAR – PACTO GLOBAL

Desde 2015, a SLC Agrícola é signatária dos dez princípios do Pacto Global da ONU, abrangendo áreas como direitos humanos, condições justas de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção. Em 2023, aderiu ao Movimento Ambição Net Zero. E, em setembro, aderiu ao Movimento Conexão Circular. Essa é uma iniciativa que impulsiona práticas de gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, incentivando a redução da geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

Com essa iniciativa reforçamos nosso compromisso com a economia circular, base da nossa meta de zero resíduos para aterros até 2028.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em setembro, a SLC Agrícola publicou sua Política de Sustentabilidade, com o objetivo de estabelecer as diretrizes e compromissos relacionadas as dimensões ambiental, social e de governança, que fundamentam a estratégia de sustentabilidade e Sonho Grande da Companhia: “Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta”. A Política está publicada na íntegra através do website: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/518a6d34-be6a-dcb9-b221-edf367a81318?origin=2>

ÁREAS ATINGIDAS POR INCÊNDIOS

A SLC Agrícola, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que exista legalidade para a prática e, portanto, não recorre à prática de utilizar o fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois, por localizar-se, prioritariamente, no bioma Cerrado, sabe-se que, entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

No terceiro trimestre de 2024 a Companhia enfrentou diferentes ocorrências de incêndios, totalizando 7.433 hectares de áreas de preservação, 35,3% inferior aos registros de 2023. As áreas atingidas representam em torno de 1% da nossa área plantada total prevista para a safra 2024/25.

Estes eventos refletem a situação climática crítica enfrentada por várias regiões do Brasil, onde a ausência prolongada de chuvas, aliada à baixa umidade do ar e à alta concentração de material orgânico seco, criou condições propícias para o surgimento de focos de incêndio espontâneos.

É importante destacar que a preservação ambiental é uma preocupação constante, e atuamos de forma proativa para mitigar os impactos desses eventos. Nossa estrutura de combate a incêndios inclui um sistema avançado de detecção de focos de calor e equipes treinadas e equipadas para agir rapidamente, minimizando os danos em situações como essas.

Continuaremos monitorando de perto as condições climáticas e aprimorando nossas medidas preventivas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade de nossas operações. Além disso, acompanhamos a recuperação da área, que usualmente se regenera rapidamente devido às próprias condições do bioma Cerrado.

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todos as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

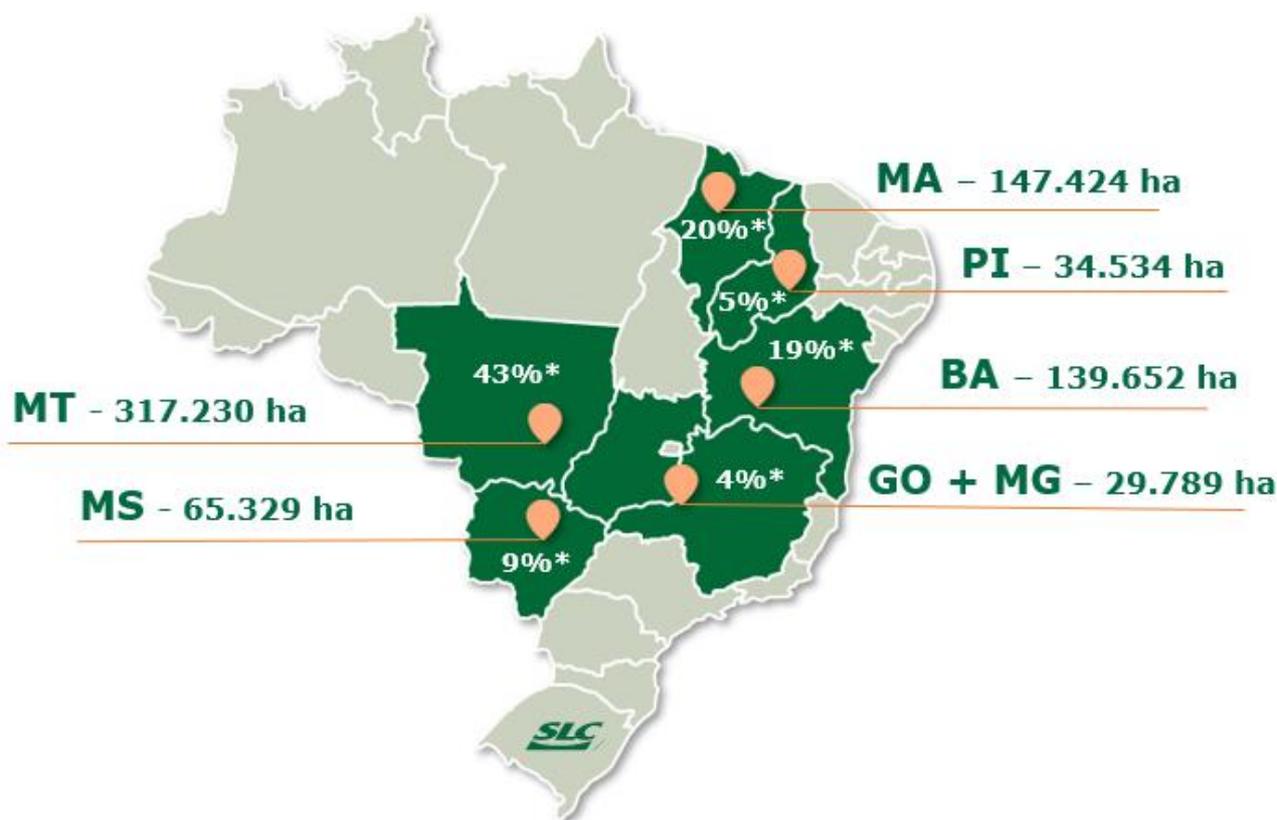
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total plantado da Companhia.

Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2024/2025

733.958 hectares

MT		317.230	BA		139.652
1.	Pampeira	33.200	13.	Panorama	17.490
2.	Piracema	17.244	14.	Paladino	21.748
3.	Pirapora	17.037	15.	Paysandu	38.277
4.	Próspera	30.744	16.	Piratini	19.732
5.	Planorte	30.824	17.	Palmares	25.652
6.	Paiaguás	63.654	18.	Parceiro	16.753
7.	Perdizes	33.116	MA		147.424
8.	Pioneira	68.051	19.	Parnaíba	50.240
9.	Preciosa	23.360	20.	Palmeira	34.783
MS		65.329	21.	Planeste	62.401
10.	Pantanal	43.328	PI		34.534
11.	Planalto	22.001	22.	Parnaguá	27.259
GO & MG		29.789	23.	Paineira	7.275
12.	Pamplona	29.789			

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.586	1.550
2. Pamplona	6.696	3.355
3. Paysandu	11.333	7.224
4. Piratini	4.508	3.909
Total	25.123	16.038
% área plantada	3,4% ⁽¹⁾	3,3% ⁽²⁾

⁽¹⁾ Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra
⁽²⁾ Considerando apenas área física própria de 1ª safra

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	30/09/2024	AV	AH
Ativo Circulante	7.367.273	46,5%	7.923.959	47,2%	7,6%
Caixa e equivalentes de caixa	1.613.703	10,2%	1.731.080	10,3%	7,3%
Contas a receber de clientes	143.694	0,9%	178.915	1,1%	24,5%
Adiantamento a fornecedores	9.098	0,1%	31.177	0,2%	242,7%
Estoques	3.656.261	23,1%	4.821.035	28,7%	31,9%
Ativos biológicos	1.488.540	9,4%	509.398	3,0%	-65,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	4.455	0,0%	69.560	0,4%	n.m.
Tributos a recuperar	122.781	0,8%	143.913	0,9%	17,2%
Títulos a receber	27.590	0,2%	21.081	0,1%	-23,6%
Operações com derivativos	265.314	1,6%	212.394	1,3%	-19,9%
Créditos com partes relacionadas	1.235	0,0%	24.159	0,1%	n.m.
Outras contas a receber	19.980	0,1%	102.688	0,6%	414,0%
Despesas antecipadas	10.982	0,1%	75.313	0,5%	585,8%
Ativos mantidos para venda	3.640	0,0%	3.246	0,0%	-10,8%
Ativo Não Circulante	8.489.045	53,5%	8.874.758	52,8%	4,5%
Aplicações Financeiras	1.115	0,0%	1.551	0,0%	39,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.675	0,1%	11.370	0,1%	-2,6%
Tributos a recuperar	222.013	1,4%	245.908	1,5%	10,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254.080	1,6%	290.730	1,7%	14,4%
Operações com derivativos	19.746	0,1%	207.759	1,2%	952,2%
Títulos a receber	-	0,0%	243	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	75.410	0,5%	29.384	0,2%	-61,0%
Despesas antecipadas	1.798	0,0%	874	0,0%	-51,4%
Outros créditos	49.656	0,3%	64.595	0,4%	30,1%
	635.493	4,0%	852.414	5,1%	34,1%
Investimentos	3.657	0,0%	3.546	0,0%	-3,0%
Propriedades para investimento	430.889	2,7%	58.683	0,3%	-86,4%
Ativo de Direito de uso	2.885.337	18,2%	2.556.456	15,2%	-11,4%
Imobilizado	4.395.692	27,7%	5.277.505	31,4%	20,1%
Intangível	137.977	0,9%	126.154	0,8%	-8,6%
	7.853.552	49,5%	8.022.344	47,7%	2,1%
ATIVO TOTAL	15.856.318	100,0%	16.798.717	100,0%	5,9%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	30/09/2024	AV	AH
Passivo Circulante	4.040.317	25,4%	4.631.468	27,5%	14,6%
Fornecedores	1.258.175	7,9%	901.216	5,4%	-28,4%
Empréstimos e financiamentos	1.413.552	8,9%	2.174.527	12,9%	53,8%
IR e contribuição social a pagar	92.829	0,6%	4.289	0,0%	-95,4%
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.197	0,1%	12.601	0,1%	-22,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	135.279	0,9%	115.022	0,7%	-15,0%
Adiantamento de clientes	354.070	2,2%	555.694	3,3%	56,9%
Débitos com partes relacionadas	2.539	0,0%	23.800	0,1%	837,4%
Operações com derivativos	113.012	0,7%	319.587	1,9%	182,8%
Títulos a pagar	53.899	0,3%	215.935	1,3%	300,6%
Provisões p/ riscos trib., amb., trab. e cíveis	13.594	0,1%	13.512	0,1%	-0,6%
Dividendos a pagar	197.404	1,2%	349	0,0%	-99,8%
Arrendamentos a pagar	16.762	0,1%	0	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	298.644	1,9%	258.968	1,5%	-13,3%
Outras contas a pagar	74.361	0,5%	35.968	0,2%	-51,6%
Passivo Não Circulante	6.574.135	41,5%	6.948.996	41,4%	5,7%
Empréstimos e financiamentos	2.979.827	18,8%	3.725.091	22,2%	25,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	435.872	2,7%	383.728	2,3%	-12,0%
Operações com derivativos	21.864	0,1%	175.382	1,0%	702,1%
Títulos a pagar	154.056	1,0%	0	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.977.299	18,8%	2.659.755	15,8%	-10,7%
Outras obrigações	5.217	0,1%	5.040	0,1%	-3,4%
Patrimônio Líquido Consolidado	5.241.866	33,1%	5.218.253	31,1%	-0,5%
Capital social	2.012.522	12,7%	2.012.522	12,0%	0,0%
Reserva de capital	168.704	1,1%	179.672	1,1%	6,5%
(-) Ações em tesouraria	(57.707)	-0,4%	(61.905)	-0,4%	7,3%
Reservas de lucros	1.395.452	8,8%	1.200.926	7,2%	-13,9%
Lucros acumulados	-	0,0%	545.177	3,3%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.408.087	8,9%	1.081.579	6,4%	-23,2%
Participação dos acionistas não controladores	314.808	2,0%	260.282	1,5%	-17,3%
PASSIVO TOTAL	15.856.318	100%	16.798.717	100,0%	5,9%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Receita Operacional Líquida	5.311.889	4.940.389	-7,0%	1.648.152	1.631.878	-1,0%
Algodão	1.614.381	2.468.210	52,9%	645.270	862.454	33,7%
Algodão em Pluma	1.402.072	2.300.513	64,1%	521.410	777.789	49,2%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	212.309	167.697	-21,0%	123.860	84.665	-31,6%
Soja (comercial + semente)	2.499.902	1.732.188	-30,7%	205.744	343.845	67,1%
Milho	632.945	344.868	-45,5%	540.570	299.664	-44,6%
Rebanho Bovino	69.544	128.654	85,0%	33.886	69.204	104,2%
Outras	47.435	57.946	22,2%	23.829	22.452	-5,8%
Resultado de Hedge	447.682	208.523	-53,4%	198.853	34.259	-82,8%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.993.174	450.451	-77,4%	452.533	(206.197)	n.m.
Var. do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas	(95.644)	367.702	n.m.	(55.554)	226.144	n.m.
Custos do Produtos	(3.241.715)	(3.516.400)	8,5%	(1.132.661)	(1.194.456)	5,5%
Algodão	(1.241.332)	(1.612.269)	29,9%	(472.341)	(580.092)	22,8%
Algodão em Pluma	(1.094.969)	(1.473.886)	34,6%	(368.918)	(512.266)	38,9%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(146.363)	(138.383)	-5,5%	(103.423)	(67.826)	-34,4%
Soja (comercial + semente)	(1.349.696)	(1.398.170)	3,6%	(155.584)	(261.857)	68,3%
Milho	(489.944)	(295.863)	-39,6%	(430.361)	(261.317)	-39,3%
Rebanho Bovino	(83.658)	(121.783)	45,6%	(42.564)	(62.396)	46,6%
Outras	(77.085)	(88.315)	14,6%	(31.811)	(28.794)	-9,5%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.480.686)	(485.777)	-67,2%	(326.218)	(178.282)	-45,3%
Resultado Bruto	2.487.018	1.756.365	-29,4%	586.252	279.087	-52,4%
Despesas/Receitas Operacionais	(454.773)	(509.730)	12,1%	(171.287)	(206.132)	20,3%
Despesas com Vendas	(234.148)	(283.254)	21,0%	(84.992)	(122.572)	44,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(228.912)	(201.673)	-11,9%	(74.933)	(64.093)	-14,5%
Gerais e Administrativas	(143.558)	(156.537)	9,0%	(45.456)	(57.146)	25,7%
Participação nos Resultados	(85.354)	(45.136)	-47,1%	(29.477)	(6.947)	-76,4%
Honorários da Administração	(19.138)	(18.995)	-0,7%	(4.503)	(4.485)	-0,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(8)	n.m.	-	1	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	27.425	(5.800)	n.m.	(6.859)	(14.983)	118,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.032.245	1.246.635	-38,7%	414.965	72.955	-82,4%
Receitas Financeiras	395.607	361.141	-8,7%	84.199	86.797	3,1%
Despesas Financeiras	(906.902)	(986.993)	8,8%	(275.132)	(297.843)	8,3%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.520.950	620.783	-59,2%	224.032	(138.091)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(429.984)	(87.710)	-79,6%	(56.760)	120.809	n.m.
Corrente	(221.745)	(2.602)	-98,8%	(76.773)	50.203	n.m.
Diferido	(208.239)	(85.108)	-59,1%	20.013	70.606	252,8%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.090.966	533.073	-51,1%	167.272	(17.282)	n.m.
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.037.928	544.043	-47,6%	164.827	857	-99,5%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	53.038	(10.970)	n.m.	2.445	(18.139)	n.m.

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	9M23	9M24	AH	3T23	3T24	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	925.043	595.225	-35,7%	746.231	535.125	-28,3%
Caixa Gerado nas Operações	2.103.785	1.606.466	-23,6%	537.775	514.492	-4,3%
Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	1.520.950	620.783	-59,2%	224.032	(138.091)	n.m.
Depreciação e amortização	157.558	204.572	29,8%	57.371	79.263	38,2%
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	211.210	211.750	0,3%	77.254	74.223	-3,9%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	307.140	503.902	64,1%	126.387	125.401	-0,8%
Remuneração baseada em ações	14.081	3.021	-78,5%	4.622	947	-79,5%
Equivalência patrimonial	-	8	n.m.	-	(1)	n.m.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(512.488)	35.325	n.m.	(126.315)	384.478	n.m.
Variação do valor realiz. líq. prod. agrícolas (VRLPA)	95.644	(367.702)	n.m.	55.554	(226.144)	n.m.
Prov. (reversão) part. nos res.e contin. trabalhistas	85.059	50.441	-40,7%	30.356	11.860	-60,9%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	2.045	11.539	464,3%	610	3.944	546,6%
Provisão de perdas esperadas	14.389	408	-97,2%	3.394	408	-88,0%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(59.135)	(16.430)	-72,2%	-	-	-
Realização do ajuste a valor pres. dos títulos a pagar	20.479	17.527	-14,4%	8.987	6.053	-32,6%
Realização do ajuste a valor pres. dos arrendamentos	179.395	220.050	22,7%	40.979	71.107	73,5%
Outras transações – imobilizado	61.888	94.880	53,3%	23.820	78.362	229,0%
Outros ajustes	5.570	16.392	194,3%	10.724	42.682	298,0%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.178.742)	(1.011.241)	-14,2%	208.456	20.633	-90,1%
Contas a receber de clientes	17.414	(35.220)	n.m.	52.839	(16.687)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(19.651)	202.683	n.m.	38.102	(13.415)	n.m.
Tributos a recuperar	(33.474)	(146.348)	337,2%	8.712	(65.577)	n.m.
Aplicações financeiras	(323)	(437)	35,3%	(26)	(34)	30,8%
Outras contas a receber	(80.904)	(121.226)	49,8%	(12.198)	(47.520)	289,6%
Adiantamento a fornecedores	3.162	(22.079)	n.m.	(14.162)	767	n.m.
Fornecedores	(989.038)	(480.294)	-51,4%	(76.789)	151.370	n.m.
Obrigações fiscais e sociais	(156.269)	1.675	n.m.	(78.910)	76.803	n.m.
Obrigações com partes relacionadas	(2.107)	21.260	n.m.	(2.831)	23.699	n.m.
Operações com derivativos	283.357	(219.793)	n.m.	144.942	(45.934)	n.m.
Títulos a pagar	(3.819)	(2.932)	-23,2%	-	2.470	n.m.
Adiantamento de clientes	301.513	201.624	-33,1%	247.639	137.724	-44,4%
Outras contas a pagar	(1.903)	(57.097)	780,8%	8.488	(40.992)	n.m.
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(13.012)	(16.762)	882,5%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(233.036)	(127.842)	-45,1%	(15.015)	(31.439)	109,4%
Juros sobre empréstimos pagos	(250.652)	(208.453)	-16,8%	(92.335)	(110.602)	19,8%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(652.940)	(739.227)	13,2%	(128.732)	(352.282)	173,7%
Em imobilizado	(466.239)	(712.828)	52,9%	(121.803)	(332.803)	173,2%
Em intangível	(10.053)	(6.607)	-34,3%	(6.929)	(1.895)	-72,7%
Devolução de terras	3.352	-	n.m.	-	-	-
Compra de terras	(180.000)	-	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	-	(2.100)	n.m.	-	-	-
Outros investimentos	-	(17.692)	n.m.	-	(17.584)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	272.103	(144.002)	n.m.	617.499	182.843	-70,4%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	154.934	261.379	68,7%	(115.472)	446.436	n.m.
Alienação e Recompra de ações	(182.984)	(7.219)	-96,1%	(86.341)	650	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	2.815.155	2.129.043	-24,4%	764.171	1.162.481	52,1%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.236.253)	(923.137)	-25,3%	(698.826)	(665.611)	-4,8%
Derivativos Pagos	(91.395)	(66.683)	-27,0%	(21.008)	(14.624)	-30,4%
Integralização de capital	-	900	n.m.	-	900	n.m.
Dividendos pagos/JSCP	(628.934)	(423.837)	-32,6%	(36.343)	(1.985)	-94,5%
Arrendamentos pagos	(520.655)	(447.688)	-14,0%	(37.125)	(35.375)	-4,7%
Aumento de Caixa e Equivalentes	427.037	117.377	-72,5%	502.027	629.279	25,3%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.235.775	1.613.703	30,6%	1.160.785	1.101.801	-5,1%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.662.812	1.731.080	4,1%	1.662.812	1.731.080	4,1%
Caixa Livre Apresentado	272.103	(144.002)	n.m.	617.499	182.843	-70,4%
Variação da conta de aplicações financeiras	323	437	35,3%	26	34	30,8%
Arrendamentos Pagos	(520.655)	(447.688)	-14,0%	(37.125)	(35.375)	-4,7%
Caixa Livre Ajustado	(248.229)	(591.253)	138,2%	580.400	147.502	-74,6%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa. (2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de explicativa 12 da ITR, Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquide a nota

Departamento de **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



LAIZA ROCHA

ESPECIALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



DANIEL BATISTA

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:
ri@slcagricola.com.br

SLC *Agrícola*